

O Aniversário de 10 Anos da Reforma

James Swan

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Em 31 de outubro, igrejas por todo o mundo celebram a fixação das Noventa e Cinco Teses de Martinho Lutero na porta da Capela de Wittenberg. O evento representa a expansão do Cristianismo livre e florescente. Como Ezequias encontrando o Livro da Lei, o Lutero de trinta e quatro anos proclamou os “solos” doutrinários ao mundo: somente a escritura, somente Cristo, somente a graça, somente a fé, e o reconhecimento que tudo da vida é vivido para a glória de Deus somente. Por mais de 500 anos, essas verdades bíblicas resgatadas pela Reforma têm transformado vidas e sociedades inteiras. Verdadeiramente, as igrejas fazem bem em celebrar a vitória da Reforma.

Mas como todas as vitórias, tendemos a ignorar as lutas envolvidas. Podemos até mesmo romantizar a Reforma. Vemos os triunfos, e pensamos que Deus abençoa indivíduos particulares como Lutero com grande crescimento e sucesso, enquanto o restante de nós luta durante toda a nossa vida cristã com fracassos e adversidades. Apenas dez anos após pregar as Noventa e Cinco Teses, encontramos o Lutero de quarenta e quatro anos sendo o homem mais famoso na Europa. Em 1527, ele pregou sessenta sermões, deu palestras a estudantes, escreveu cem cartas e cinquenta tratados, e gastou tempo trabalhando em sua tradução do Antigo Testamento. Ele fez tudo isso enquanto tinha as responsabilidades de marido, pai, ministro, professor e conselheiro político. Podemos encontrar essa produtividade durante toda a sua vida. Pensamos que Deus deve ter abençoado Lutero fazendo sua vida mais fácil, para que pudesse se concentrar na obra de Deus.

Mas um olhar mais atento para Lutero em 1527 mostra alguns detalhes surpreendentes. Estudiosos marcam 1527 como o ano em que a saúde de Lutero começou a se deteriorar crescentemente. Registra-se que ele tinha vários ataques de desmaio, inclusive desmaiando durante um sermão. Lutero, um homem que amava pregar, teve que parar por um tempo. Ele também reclamava de intensa dor em seu peito, acompanhada de zumbido doloroso em seus ouvidos. Isso se tornou tão severo que se pensava que ele estava para morrer. Notícias sobre isso se espalharam rapidamente, e o temor se instalou no povo de Wittenberg. Uma cena inteira de leito de morte das “últimas palavras de Lutero” foi registrada, na qual Lutero, rodeado em sua cama por seus amigos mais íntimos, expressava profunda preocupação por sua esposa grávida e filho: “*Senhor Deus, agradeço-te por ter me permitido ser um pobre mendigo*

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em outubro/2007.

sobre a terra. Não deixo casa, nem propriedade ou dinheiro. Mas tu me deste uma esposa e filho, e encomendo-os a ti. Alimenta, instrui e preserva-os como tu tens me preservado, ó Tu, Pai das crianças e viúvas”.

Lutero se recuperou, mas sua condição física continuou somente a piorar dali em diante. Essa fraqueza física trouxe-lhe sérias depressões. Essa melancolia acompanharia Lutero por toda a sua vida. À medida que lutava com a saúde deficiente, ele desejava às vezes a morte para livrá-lo da dor trazida por intensa enxaqueca, vertigem, artrite, problemas de digestão, infecções, pedras nos rins, para mencionar apenas algumas de suas mazelas. Em sua dor, ele questionava se Deus tinha o abandonado ou não. Ele escreveu para Melancthon: *“Passei mais de uma semana na morte e no inferno. Meu corpo inteiro está em dor, e ainda tremo. Completamente abandonado por Cristo, trabalho sob as vacilações e tempestades de desespero e blasfêmia contra Deus. Mas através das orações dos santos [amigos de Lutero] Deus começou a ter misericórdia de mim, e tirou a minha alma do inferno abaixo”.*

Alguns podem se surpreender ao ler essas palavras de Lutero. Como um homem que permaneceu sozinho contra a Igreja Católica e o Império Romano mostrou tal falta de fé? Minha crença é que Lutero foi como todos nós. Nós, às vezes, permanecemos fortes, e em outros momentos clamamos para Deus aumentar nossa fé. Onde Lutero careceu de fé em 1527, ele a demonstrou de forma maravilhosa em outras ocasiões. A praga assolou Wittenberg naquele mesmo ano. Muitos dos amigos de Lutero morreram, e seus estudantes e colegas fugiram para salvar suas vidas. O filho de Lutero ficou doente por um tempo. Lutero pensava que *“servidores públicos, pregadores, prefeitos, juizes, doutores, polícia, e vizinhos dos doentes que não tinham ninguém para cuidar deles, estavam sob obrigação e deveriam permanecer”.* Ele não guardou rancor contra aqueles que fugiram, *“pois fugir da doença e da morte, e salvar a sua própria vida, é um instinto natural implantado por Deus, e não é proibido”.* Mas para Lutero, fugir da praga não era uma opção. Ele transformou sua casa num hospital provisório, onde ele e sua esposa grávida cuidavam dos moribundos. A casa passou por quarentena, permanecendo assim mesmo após a praga ter sido acalmada.

Esse foi o ano de 1527 para Lutero, o décimo aniversário da Reforma. Quantos de nós no lugar de Lutero questionaríamos se Deus estava ou não nos castigando pelo pecado? Quantos de nós questionaríamos se estávamos fora da vontade de Deus para as nossas vidas? Quantos de nós perguntaríamos o motivo de não sermos bem sucedidos em nosso ministério cristão? Contudo, Lutero expressou profundo entendimento em todas essas provações: *“O único conforto contra a fúria de Satanás é que temos a Palavra de Deus para salvar as almas dos crentes”.* Em todas essas provações, Lutero se apegou a essa Palavra, e sua promessa que guiaria os crentes durante as dificuldades da vida, e que ela somente nos mostraria a Cristo e nossa salvação, a única coisa realmente importante. Lutero expressou melhor isso no final do problemático

ano de 1527, escrevendo “Castelo Forte é o Nosso Deus”. Lutero expressou que em nossas provações, Deus será vitorioso, e assim nós também:

Se nos quisessem devorar
Demônios não contados,
Não nos podiam assustar,
Nem somos derrotados.
O grande acusador
Dos servos do Senhor
Já condenado está;
Vencido cairá
Por uma só palavra.

Fonte: <http://www.aomin.org/>